

## **ESTUDO DE CASOS DE DENGUE E PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NA CIDADE DE DOURADOS-MS**

Antonio Neto Dionisio<sup>1</sup>, Alessandra Querino da Silva<sup>1\*</sup>, Luciano Antonio de Oliveira<sup>1</sup>,  
Elias Silva de Medeiros<sup>1</sup>, Dihellen Thayze Moreira Cubas<sup>2</sup>.

1. UFGD;
2. UEM;

\* Autor para contato: [alessandrasilva@ufgd.edu.br](mailto:alessandrasilva@ufgd.edu.br)

A dengue tornou-se um sério problema de saúde pública e a principal forma de combate a essa enfermidade ainda é o controle do mosquito transmissor. O avanço dessa doença está relacionado a diversos fatores, sendo que variáveis climáticas tem papel importante na disseminação do mosquito vetor em áreas urbanas. Este trabalho teve por objetivo analisar o comportamento do número de casos notificados de dengue e sua relação com a precipitação pluviométrica na cidade de Dourados, localizada no estado de Mato Grosso do Sul (MS). Foram analisados dados referentes ao período de 2017 a 2020, considerando defasagem de um mês de diferença entre a precipitação pluviométrica e número de notificações de dengue utilizando modelos lineares generalizados. O modelo linear generalizado de Quase-Poisson foi o que melhor se ajustou ao conjunto de dados. Identificou-se correlação entre o número de casos de dengue e a precipitação pluviométrica, sugerindo que para cada milímetro de chuva acumulado em um mês, pode haver um aumento de até 0,9985 casos de dengue no mês seguinte. Nesse sentido, o presente trabalho enfatiza a importância da inclusão de parâmetros climáticos para estratificar áreas em que se espera que a transmissão seja endêmica, epidêmica ou esporádica; já que não há consenso entre quais fatores exercem maior influência no aumento de casos de dengue em uma determinada área. As informações deste estudo podem ser utilizadas pelo órgão de vigilância sanitária de Dourados/MS e contribuir para a elaboração e a implementação de políticas públicas de conscientização da população e combate a dengue.

**Palavras-chave:** Modelos Lineares Generalizados, Dengue, Pluviosidade.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem o apoio financeiro da FUNDECT e da UFGD.